

CORREIO PAULISTANO

REDE CÂMARA SP



A solicitação foi feita pelo vereador Celso Giannazi (PSOL)

Comissão de Educação: Transporte Escolar Gratuito

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara de Vereadores de SP analisou uma pauta com projetos de vereadoras e vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. O colegiado também aprovou um requerimento para realização de uma Audiência Pública sobre o TEG (Transporte Escolar Municipal Gratuito) da capital paulista. A solicitação foi feita pelo vereador Celso Giannazi (PSOL). O Programa Transporte Escolar Gratuito da Prefeitura atende alunos da rede municipal e escolas especiais conveniadas. O objetivo é oferecer transporte porta a porta com vans credenciadas para quem mora a mais de 1,5 km da unidade escolar. O pedido é feito diretamente na secretaria da escola ou pelo fone 156.

Deficiência ou doenças crônicas

Alunos com deficiência ou doenças crônicas que necessitam de transporte sem restrição de distância e estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) também podem ser contemplados com o TEG. A vereadora Cris Monteiro (NOVO), vice-presidente do colegiado, apoiou a realização do debate no Legislativo paulistano. Ela disse que "é um assunto muito importante e relevante para ser debatido em Audiência Pública".

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Evento promovido por Pastora Sandra Alves (UNIÃO)

Cerimônia: Dia da Mulher Cristã

Em solenidade promovida pela vereadora Pastora Sandra Alves (UNIÃO), a Câmara Municipal da cidade de São Paulo sediou o evento "Dia da Mulher Cristã: Além da Sua História". O encontro foi em uma data celebrada anualmente (28 de março), que reconhece e valoriza o papel essencial das mulheres cristãs na família, na sociedade e nas instituições religiosas da capital paulista. A comemoração destaca a contribuição histórica e atual da Mulher Cristã em áreas como assistência social, educação, saúde e ações de acolhimento e inclusão.

Subcomissão de Calçadas convida

A Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé se reuniu pela primeira vez e apreciou um total de 16 requerimentos. Os documentos convidam diversos representantes de associações ligadas à infraestrutura urbana, pesquisadores e especialistas, além de secretarias municipais. A ideia é que os que aceitarem participar possam colaborar e subsidiar os trabalhos do grupo.

Segurança hídrica 1

A Prefeitura de São Paulo realiza, na próxima terça-feira (7), o seminário "Água em Pauta: Adaptação e Resiliência diante das Mudanças Climáticas: Diálogos Intersetoriais sobre a Segurança Hídrica no Município", na Biblioteca Mário de Andrade. A programação vai das 8h30 às 17h45 e a inscrição é gratuita.

Segurança hídrica 2

O evento reúne representantes do poder público, setor produtivo, academia, sociedade civil e órgãos reguladores para discutir soluções integradas frente aos desafios da segurança hídrica em um contexto de intensificação dos eventos climáticos extremos. A iniciativa busca fortalecer a governança hídrica.

circo e palhaçaria I

A Prefeitura de SP apresenta em abril a segunda edição da mostra Estados da Palhaçaria, no Centro Cultural São Paulo (CCSP), que celebra a força expressiva e a evolução da figura do palhaço. Com duas peças teatrais e quatro sessões de cinema dedicadas ao universo circense, a programação é gratuita.

circo e palhaçaria II

A peça "Na Lona de Benjamim" homenageia o multiartista Benjamim de Oliveira, o primeiro palhaço negro do Brasil. Nascido em 1870, um ano antes da Lei do Ventre Livre, ele conquistou sua liberdade e fugiu com o circo, onde se formou como acrobata, trapezista e, posteriormente, palhaço. O espetáculo será nos dias 2 e 9, às 20h.

Fraude Perus I

Moradores de Perus, na zona noroeste de São Paulo, relataram dificuldades para participar de uma audiência pública sobre a instalação de um incinerador de resíduos. O encontro, organizado pela prefeitura e pelo governo estadual, discutiu o projeto da Unidade de Recuperação de Energia (URE) Bandeirantes.

Fraude Perus II

A URE está em análise pela Cetesb. Segundo relatos, pessoas de fora da região teriam ocupado o espaço, limitando o acesso da comunidade local. Com a lotação, cerca de 500 moradores ficaram de fora. Órgãos públicos afirmam que o processo segue regras de licenciamento e que contribuições serão analisadas.



Encontro na Câmara integra calendário de debates públicos

Audiência de mudança na Peixoto Gomide

Câmara discute efeitos urbanos e administrativos da alteração

Da Redação

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo marcou para o dia 9 de abril, às 13h, uma audiência pública para discutir os possíveis impactos da mudança de nome da Rua Peixoto Gomide, localizada na região central da capital paulista.

Realização do debate

A realização do debate foi solicitada pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), presidente do colegiado. O objetivo é ampliar a discussão sobre o tema diante de divergências relacionadas à figura histórica que dá nome à via, além de interpretações distintas sobre sua trajetória.

Efeitos relevantes

Segundo o parlamentar, a alteração da denominação pode gerar efeitos relevantes para moradores, comerciantes e demais usuários da região. A via concentra um número elevado de imóveis, com estimativa superior a três mil lotes tributáveis. Nesse cenário, uma eventual mudança de nome pode impactar registros imobiliários, cadastros administrativos e documentos oficiais vinculados aos endereços.

Também são apontadas possíveis consequências para atividades econômicas instaladas no local, além de implicações legis-

ticas e na prestação de serviços urbanos, como entregas, atendimentos e sistemas de localização. Esses fatores, de acordo com o requerimento que motivou a audiência, justificam a necessidade de debate público mais amplo na cidade antes da continuidade da tramitação legislativa.

Projeto de Lei

O Projeto de Lei 482/2025, que trata da alteração do nome da rua, já passou pela primeira votação em plenário e segue em análise na Câmara. A audiência pública deve reunir representantes do poder público, especialistas e membros da sociedade civil para discutir os aspectos urbanísticos, históricos e administrativos envolvidos na proposta.

Participação livre

A participação é aberta ao público. Interessados podem comparecer presencialmente ou acompanhar a discussão de forma remota, com possibilidade de envio de contribuições por meio digital. A audiência também será transmitida ao vivo pelos canais oficiais da Câmara Municipal, incluindo o portal institucional e as redes sociais.

Agenda de debates

O encontro integra o calendário de debates públicos promovidos pela comissão e deve subsidiar futuras decisões sobre o projeto em tramitação.